

PALEOARTE: DANDO VIDA AOS FÓSSEIS

José Iago Muniz¹, Carlos Antonio Muniz Martins¹, Francisco Antoniel Lucas Antero¹, José Marcos Gonçalves do Nascimento¹, Juliana Gonçalves de Araújo¹, Paulo Henrique Pereira Nobre¹, Damares Ribeiro Alencar², Flaviana Jorge de Lima³

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Regional do Cariri - URCA. E-mail: joseiagomuniz@gmail.com

² Mestranda em Bioprospecção pela Universidade Regional do Cariri - URCA

³ Orientadora, docente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO: A paleoarte é responsável pela reconstituição em vida de animais, vegetais e ambientes do pretérito geológico da Terra. Adota conhecimentos da Paleontologia, Ecologia, Sedimentologia, Anatomia Comparada e Evolução. Seu principal objetivo é caracterizar anatomicamente animais, plantas em vida e ambientes usando as reconstituições paleoartísticas. O presente trabalho tem como objetivo a ampliação de conhecimento e divulgação ao mostrar a importância da Paleoarte para sociedade e ciência, utilizando de revisão de literatura. A paleoarte é fundamental para a divulgação científica, pois populariza-a ao difundir os conhecimentos científicos para públicos não especializados. Além disso, dinossauros se destacam pelo atratismo que permitem abordar assuntos importantes como evolução e extinção. Há poucos profissionais nessa área, sendo que a mesma não possui uma especialização específica, entretanto a grande influência da cultura POP expõe bastante conteúdo cinematográfico, por exemplo, o filme *Jurassic Park* que influenciou muitas crianças a se tornarem paleontólogos ou paleoartistas. Desse modo, sua importância tanto para fins acadêmicos quanto social torna-se visivelmente bem-sucedido.

Palavras-chave: Paleontologia; Paleoarte; Fósseis;

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri – URCA.